



Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**ATIVIDADE PLUS (06)**

VALOR: 1,0

Leia atentamente o texto abaixo:

**Golpe Militar de 31 de março de 1964**

O mandato do presidente João Goulart (1961-1964) foi marcado pela instabilidade política e social, além das tentativas de implementar medidas socioeconômicas que tinham por objetivo controlar o capital estrangeiro e realizar a reforma agrária no Brasil, dentre outras medidas componentes das Reformas de Base.

Essa instabilidade pode ainda ser apresentada por dois eventos que ocorreram às vésperas do Golpe Militar de 31 de março de 1964. Em 13 de março, cerca de 200 mil pessoas participaram de um comício em apoio a Jango (como era apelidado o presidente), na estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro.

Em resposta, setores empresariais, militares, católicos e de camadas mais conservadoras do espaço urbano organizaram dias depois em São Paulo a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”. O objetivo era expressar o desacordo desses setores sociais com as políticas socioeconômicas de Jango, consideradas por eles como exemplo do processo de “comunização do Brasil”.

A composição dos organizadores dessa marcha conservadora refletiu bem as características do golpe militar e do regime que o sucedeu. Apesar da historiografia crítica ao regime referir-se a ele como militar, ele foi, na verdade, um regime ditatorial civil-militar.

Apesar de estar à frente dos diversos governos membros das Forças Armadas, a principal fonte de apoio ao regime veio de setores empresariais, brasileiros e internacionais. A formação da Operação Bandeira em 1969 por empresários ligados à FIESP e grandes banqueiros tinha por objetivo auxiliar na repressão aos grupos de oposição criados para lutar contra a ditadura. Mas o apoio empresarial às forças contrárias ao governo João Goulart ocorreu desde o início de seu mandato. As tentativas de controlar a remessa de lucros ao exterior contrariavam o posicionamento de empresas transnacionais instaladas no Brasil, o que as levou a financiar os conspiradores.

As ações conspirativas intensificaram-se em 1964, resultando na articulação de diversos setores militares para a derrubada de Jango. Em 31 de março de 1964, o general Olympio de Mourão Filho sublevou a guarnição de Juiz de Fora, em Minas Gerais, dirigindo-se ao Rio de Janeiro para se encontrar com outros corpos militares e derrubar o governo de João Goulart.

O presidente não recebeu o apoio esperado, sendo obrigado a fugir do Rio de Janeiro para Brasília e depois para o Rio Grande do Sul. Neste último estado foi esboçada uma resistência armada sob o comando de Leonel Brizola que não foi levada adiante.

Em 48 horas, todas as unidades militares aderiram ao movimento golpista. Os governadores de São Paulo, Ademar de Barros, do Rio de Janeiro, Carlos Lacerda, e de Minas Gerais, Magalhães Pinto, declararam apoio ao novo governo instalado pelos militares. Unidades navais da Marinha dos EUA foram deslocadas para o litoral brasileiro para apoiar as Forças Armadas brasileiras em caso de guerra civil, entretanto, não foram utilizadas.

A repressão contra as Ligas Camponesas, os sindicatos e o movimento estudantil foi intensa desde os primeiros momentos do governo. Em abril de 1964, foi decretado o Ato Institucional nº 1, que, dentre outras coisas, instituiu a eleição indireta para presidente da República no prazo de dois dias. O eleito pelo Congresso Nacional foi o marechal Humberto de

Alencar Castelo Branco. Além disso, maiores poderes foram dados ao presidente, enfraquecendo as atribuições do parlamento, e os comandantes-chefes das Forças Armadas poderiam suspender direitos políticos por 10 anos.

Com o golpe e essas primeiras medidas administrativas, o Brasil inaugurava um período de 21 anos de ditadura civil-militar, que se encerraria apenas em 1985.

Por Tales Pinto

**1)** Explique o que foi a Marcha da Família com Deus.

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2)** Por que o autor do texto diz que a Marcha da Família com Deus refletiu as características do golpe militar e do regime que o sucedeu?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3)** “Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.” (Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961). Esse Manifesto revela que os militares:

- a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

**4)** A imagem a baixo era um dos principais símbolos da Ditadura Militar brasileira:



Explique o que este slogan representava no contexto do período ditatorial.

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5) A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970:

- a) não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- b) alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- c) propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- d) favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

6) Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Com o golpe militar no Brasil, em março de 1964, as liberdades individuais foram cerceadas e instalou-se um regime ditatorial. Sobre esse período, podemos afirmar:

- I – O golpe militar de 1964 teve grande participação da população, que temia o ataque nazi-fascista.
- II – Durante o período da ditadura militar foram criadas organizações clandestinas de resistência à ordem estabelecida, a exemplo do MR8 e da VPR.
- III – As ditaduras militares instaladas nos países do Cone Sul – Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai – foram em larga medida estimuladas pelo governo norte-americano, com a justificativa de deter os avanços do comunismo.
- IV – No período de 1964 a 1980, as liberdades individuais foram pouco afetadas, já que a maioria da população não compactuava com o regime.
- V – No Brasil, os comitês de busca dos desaparecidos políticos do regime militar denunciavam as torturas e buscavam o reconhecimento de vítimas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

7) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao período do Regime Militar brasileiro:

( ) Diferentemente de outras ditaduras de Segurança Nacional do Cone Sul, no Brasil não ocorreram casos de desaparecimento de pessoas.

( ) Após vinte anos de regime militar, constatou-se a existência de maior concentração de renda, maior desigualdade social e considerável crescimento do endividamento externo.

( ) A tortura foi um instrumento da política repressiva, estando presente nos “porões” da ditadura.

( ) O favorecimento às empresas multinacionais inviabilizou o desenvolvimento de setores estatais considerados estratégicos, como a indústria armamentista e o setor petrolífero.

( ) “Brasil grande potência”, “Ninguém segura este país”, “Pra frente Brasil” e “Brasil, ame-o ou deixe-o” foram exemplos de manifestações ufanistas da propaganda oficial do regime.

**Bom estudo!**